

JORNAL: A Gazeta LOCAL: São Paulo

DATA: 11 / 03 / 1972 AUTOR: _____

TÍTULO: Coletiva de Vanguarda

ASSUNTO: Ivan e outros expõem na Bonfiglioli

Coletiva de Vanguarda

No dia 16, às 21 horas, a Galeria de Arte "Alberto Bonfiglioli" estará inaugurando uma coletiva com os mais representativos artistas da vanguarda brasileira. Oito pintores estão programados.

Ivan Serpa — Um dos iniciadores do concretismo no Brasil e que esteve ligado à escola de Paris, no início de sua carreira. Em 1954, Ivan Serpa fundou o Grupo Frente, juntamente com Heino Oiticica, Lygia Clark e diversos outros, com intensa atividade criativa. Expôs em diversas cidades europeias e sul-americanas e desde 1952 é professor no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

Dorée Camargo Correia — Diplomou-se pela antiga escola de Belas Artes do Rio de Janeiro e depois se especializou com Domenico Lazzarini e Frank Schaeffer. De um modo geral, seus trabalhos mantiveram a figuração com uma tendência à diluição abstratizante. Ultimamente, Dorée vem utilizando recursos de iluminação artificial e de transparências obtidas com o emprego de acrílico, que permite a denominação de quadros-objetos. Faz

uso da perspectiva distorcida, de modo a fixar a expressão de esfera sobre o plano.

Sergio Andrade — Começou expondo desenho e pintura no Salão Nacional de Pequeno Quadro, em 1967, uma exposição organizada pela Galeria Guignard, de Belo Horizonte. Em 1967 apresentou pintura no Salão Municipal de Belas Artes, na capital mineira. Mas foram seus desenhos que Andrade obteve consagração e conquistou prêmios em três certames mineiros: Medalha do Artista Plástico, da Cultura Francesa e Nacional de Arte Universitária. Logo depois desses prêmios, Serpa de Andrade foi um dos "Destques do Ano", uma promoção do jornal "Diário da Noite" de Belo Horizonte.

Manfredo de Souza Neto — Começou a expor em 1968 e no ano passado foi considerado artista-revelação. Participou de vários Salões mineiros conquistando prêmios. Mes passado participou de uma coletiva no Brazilian American Institute de Washington.

Tomoshigue Kusano — Nasceu no Japão e chegou ao Brasil em 1960 e no seguinte já participava do Salão Paulista de Arte Moderna. A primeira individual aconteceu em 1963, na antiga Galeria São Luis. Dessa data em diante, Tomoshigue passou a tomar parte ativa no movimento artístico brasileiro, expondo em Montreal, Washington, Otawa, Tóquio e Antuérpia. Seu trabalho tem sido bem recebido pela crítica.

Claudio Tozzi — Desenhista, pintor e artista gráfico, Claudio estudou arquitetura na FAU da Universidade de São Paulo. Começou a expor em 1953, quando recebeu o primeiro prêmio num concurso de cartazes. Recebeu Medalha de Ouro no Salão de Arte Contemporânea de Campinas e Menção Honrosa no Salão do Trabalho, em São Paulo. Em 1969, estudando na Europa, participou da Bienal de Barcelona.

A exposição dos vanguardistas ficará aberta de segunda a sexta-feira, das 14 às 18 horas, à rua Augusta, 2995.